

# O Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública: uma sistematização das propostas temáticas das Dissertações



**Amélia Gabriela Thamer Miranda Ramos de Paiva**

Mestra em Ciências da Religião pela UFJF e Analista de formação em EaD – CAEd/UFJF.

**Fernanda Amaral de Oliveira**

Mestra em História pela UFOP e Analista de formação em EaD – CAEd/UFJF.

**Juliana de Carvalho Barros**

Mestra em Linguística pela UFJF e Assistente de Suporte Acadêmico – CAEd/UFJF.

**Juliana Gervason Defilippo**

Doutora em Estudos Literários pela UFJF e professora do programa de Mestrado em Letras do CES/JF-SMC.

**Leonardo Augusto Felipe de Mattos**

Mestre em Estudos Literários pela UFJF e Analista de formação em EaD – CAEd/UFJF.

**Priscila Fernandes Sant'Anna**

Mestra em Linguística pela UFJF e Analista de formação em EaD – CAEd/UFJF.

O presente artigo propõe-se a descrever a sistematização das dissertações do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública e apresentar as especificidades de seu caráter institucional e de sua ampla abrangência.

O Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública iniciou-se em 2010 com uma proposta inovadora de formação de gestores em larga escala. Desde então, vem se aprimorando nas reflexões acerca das diversas realidades educacionais contemporâneas, o que, por sua vez, culmina em propostas de intervenção para as questões diagnosticadas pelos pesquisadores.

O caráter profissional do mestrado permite ao discente, oriundo das diferentes ramificações do campo da educação, cotejar em sua dissertação – que se configura em um plano de intervenção educacional – o conhecimento teórico e o prático, viabilizando a concretização da proposta desenvolvida ao longo de sua pesquisa. Seu objeto de estudo não fica, assim, restrito ao nível teórico.

Desse modo, além de mapear e buscar soluções para as fragilidades ainda presentes nos sistemas educacionais atendidos, visa-se, com este modelo de programa, formar profissionais em gestão da educação pública capacitados para refletir sobre sua própria prática e, sobretudo, intervir em sua realidade.

O PPGP/CAEd/UFJF entende como fundamental a formação e a capacitação dos profissionais que atuam nas redes de ensino, estejam esses nas diversas esferas de gestão, como os ministérios, as secretarias, as gerências, as universidades, as escolas técnicas, de tempo integral e regular, pois sua diversidade de atuação corrobora sua ideologia comprometida com o social.

Atualmente, o Programa está em seu 5º ano de existência, com cinco turmas desde 2010, totalizando 657 alunos matriculados, o que ratifica o caráter de ampla abrangência do curso no cenário educacional atual. Durante esse período, o grande volume de pesquisas não acarretou em perda da qualidade dos trabalhos, uma vez que o compromisso com a formação do profissional da educação é o objetivo precípuo.

Para que essa realidade seja efetivada, o PPGP/CAEd/UFJF pensou em uma infraestrutura diferenciada, na qual uma equipe responsabiliza-se pelo acompanhamento da tessitura da dissertação. Assim, um grupo composto por assistentes e suporte de orientação auxiliam o professor responsável pelo processo de orientação dos discentes. Esse trabalho é denominado de orientação institucional, em que outros olhares – somados ao do aluno e de seu orientador – atuam na construção do produto final.

A concretização desse processo foi possível a partir do estabelecimento de convênios com 23 instituições de ensino além das vagas franqueadas, nas

quais os alunos ingressam sem vínculo específico com alguma instituição. Trata-se de convênios firmados com órgãos municipais, estaduais, federais e, ainda, com ministérios internacionais, tais como os ministérios de educação de Angola e Moçambique. Instituições Público-Privadas integram ainda o *hall* de parcerias do programa.

A Tabela 1 resume as informações sobre as turmas: ano, vagas por conveniados e percentuais de alunos ingressos no Programa.

Tabela 1. Alunos Ingressos no PPGP/CAEd/UFJF 2010-2014

Esfera Convênio	Convênio	2010	2011	2012	2013	2014	Total	%
Estaduais	(SEDUC/CE)	10	10	5	5	10	40	6,1
	(SEDUC/AM)				50	59	109	16,6
	(SEEDUC/RJ)	20	21	22	20	7	90	13,7
	(SEE/AC)			5			5	0,8
	(SEDUC/MT)			5			5	0,8
	(SEE/MG)	30	31	30	21		112	17,0
	(SEE/PE)			20			20	3,0
	(SEDUC/BA)				3		3	0,5
Municipais	(SEMEC/Teresina)					3	3	0,5
	(SMED/ BH)	10	10	10	10		40	6,1
	(SME/Limeira, SP)		5	5			10	1,5
	(SME/Recife)					5	5	0,8
	(SME/JF)	12		15			27	4,1
Federais	(UFJF)	13	10	5	5	15	48	7,3
	(UFV)				5		5	0,8
	(IFPR)				9		9	1,4
	MEC	5					5	0,8
	(INEP)		10				10	1,5
	(SETEC/MEC)		10	10			20	3,0
Internacionais	Governo de Moçambique		9	1			10	1,5
	Governo de Angola		1				1	0,1
Instituições	(FADEPE)				5	5	10	1,5
	Instituto Unibanco		5	5			10	1,5
Franqueados	Franqueadas	23	20	2		15	60	9,1
	<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>142</b>	<b>140</b>	<b>133</b>	<b>119</b>	<b>657</b>	

Fonte: Elaboração própria com base em dados do PPGP/CAEd/UFJF.

No que se refere às defesas realizadas no Programa, até o presente momento, com as três primeiras turmas (2010, 2011 e 2012) do Mestrado Profissional, foram defendidas 335 dissertações. Na turma de 2010, 105 alunos defenderam suas dissertações; assim, vinte e nove planos de ação educacional foram devolvidos para a SEE/MG; quinze para a SEEDUC- RJ; doze para a

SEDUC-CE; dez para a SMED-BH; dez para a UFJF; dez para a SME/JF; dois para o MEC; bem como 17 retornaram a secretarias de sete estados brasileiros, por meio dos alunos franqueados.

Dos 142 ingressos no ano de 2011, 115 concluíram suas dissertações. Dez planos de ação educacional foram devolvidos para o INEP; quatro para o Instituto Unibanco; cinco para o Ministério da Educação de Moçambique; vinte e oito para a SEE/MG; oito para a SEDUC-CE; quinze para a SEEDUC-RJ; sete para a SETEC-MEC; quatro para a SME de Limeira; dez para a SMED de Belo Horizonte; nove para a UFJF; e quinze por meio dos alunos franqueados.

As últimas defesas de dissertação da turma de 2012 ocorreram em janeiro de 2015. Foram, no total, 115 planos educacionais devolvidos pelo PPGP/CAEd/UFJF aos convênios firmados com a SME/Limeira (cinco alunos), a SME/PJF (treze alunos), a SMED/BH (oito alunos), a SEDUC/CE (quatro alunos), a SEE/AC (cinco alunos), a SEE/MG (vinte e seis alunos), a SEE/MT (três alunos), a SEE/PE (dezessete alunos), a SEEDUC/RJ (dezessete alunos), a SETEC-MEC (nove alunos), a UFJF (quatro alunos), o IU (três alunos) e um aluno por meio das vagas franqueadas.

A sistematização dos temas das dissertações dos discentes do PPGP/CAEd/UFJF torna evidente a existência de questões pertinentes ao Ensino Fundamental, à formação de gestores, à reforma curricular, à gestão financeira dos recursos para o ensino público, a políticas de avaliação educacional, à participação da família e da comunidade, a escolas de tempo integral, a políticas públicas, à Educação Infantil, a Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e suas relações com a educação pública, à política de acesso e assistência estudantil, entre outros.

As categorias ou temáticas citadas acima foram desenvolvidas na disciplina Dissertação I, momento em que os alunos começam a desenvolver seu tema de pesquisa, relacionando-o à sua atuação profissional. Ao longo de oito quinzenas, os mestrandos desenvolvem a situação problema a ser pesquisada na dissertação, e o trabalho final – um texto de aproximadamente 10 a 15 páginas – é direcionado à equipe de orientação institucional, que passa a acompanhar os cursistas nas disciplinas Dissertação II e III. A divisão por temas, elaborada nesta disciplina, serviu como base para a criação de grupos temáticos nos quais se encontram alunos cujas linhas de pesquisa dialogam.

Em outras palavras, é possível perceber que as categorias são criadas a partir do interesse analítico do aluno que, por sua vez, está diretamente vinculado ao seu cenário profissional. A origem diversa dos discentes que cursam o Mestrado Profissional demanda uma abordagem flexível quanto aos temas, não sendo impostos agrupamentos temáticos pré-estabelecidos. Isso também possibilita a atualização constante dos objetos investigados. A princípio,

a “avaliação”, por exemplo, representava uma categoria e, com a inserção de variantes dessa temática, por parte da demanda profissional dos discentes, foram criadas subcategorias, tais como avaliação institucional e avaliação externa, visto que dão origem a dissertações com implicações distintas.

Assim, tendo em vista o processo de categorização das dissertações, no que se refere às temáticas sobre políticas para o Ensino Fundamental, foram defendidas trinta dissertações entre os alunos do programa; ou seja, nas turmas de 2010, 2011 e 2012, abordaram-se questões como: alfabetização da rede municipal da Bahia, o Programa de Intervenção Pedagógica e o Projeto Acelerar para Vencer em Minas Gerais, por exemplo.

Seguindo os estudos realizados a respeito das políticas de Ensino Médio adotadas no Brasil, foram defendidas seis dissertações em 2010; sete, em 2011; e doze, em 2012, demonstrando um interesse crescente nas políticas voltadas para os problemas existentes no Ensino Médio brasileiro e na busca de proposições e caminhos viáveis para se trabalhar com o seu público-alvo. O recorte dessas dissertações englobou tanto projetos e políticas adotados nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará, quanto ações provenientes dessas políticas. Os discentes do Programa analisaram casos com o intuito de buscarem caminhos para a melhoria da qualidade da educação em seus estados.

As dissertações voltadas para a temática de políticas de Ensino Superior, nas três primeiras turmas, foram o total de dezessete, sendo que os trabalhos concentraram-se, devido ao perfil dos alunos, principalmente em políticas voltadas para a UFJF e, entre os alunos vinculados ao INEP, em dissertações que abordaram o ENADE e o PROUNI.

Em consonância à sua proposta de trabalho e à formação dos discentes, é destaque, no Programa, o interesse em abordar as políticas de formação de gestores e questões específicas sobre gestão escolar. Nos anos em cotejo, o Mestrado Profissional apresentou à sociedade vinte planos de intervenção a respeito das políticas de formação de gestores para os estados de Minas Gerais, Ceará, Rio de Janeiro, Piauí e o município de Belo Horizonte.

Para a gestão escolar, notamos um acentuado interesse em discutir: a gestão estratégica e participativa; as práticas de sucesso; a equidade educacional; o desempenho dos estudantes e o papel do gestor; as ações educacionais e o desempenho escolar; o projeto político-pedagógico como instrumento para a melhoria da educação; a eficiência e a eficácia escolar. Neste ínterim, apresentou-se à sociedade cinquenta e seis dissertações defendidas.

Conscientes de que o processo de educação deve ser pensado envolvendo também outros atores, dezenove alunos optaram por abordar as políticas de formação de professores. Foram alunos ligados a nove convênios (SME/PJF, SMED/BH, SEE/MG, SEEDUC/RJ, SEDUC/CE, SEE/PE, SETEC/MEC, Moçam-

bique e vagas franqueadas) a propor ações no campo de atuação do professor, pensando em políticas que visem a melhores condições e capacitações para o profissional do ensino.

A reforma curricular foi assunto de doze mestrados. Os assuntos versaram sobre a implantação curricular na Educação Infantil da rede municipal de Juiz de Fora; o papel do gestor; a adoção do currículo mínimo de Língua portuguesa; como também sobre os desafios do currículo do Ensino Médio Integrado à Escola Profissional.

Pensar o gerenciamento dos recursos financeiros governamentais para o ensino público foi interesse de quatro mestrados em 2010, cinco em 2011 e três em 2012. A gestão financeira, os impactos dos investimentos no desempenho das unidades escolares, o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), a Política de Bonificação do Rio de Janeiro e a prestação de contas das escolas do Ceará, de Minas e do Rio foram o foco dos estudos desenvolvidos.

As políticas de avaliação educacional foram tema de quatorze mestrados, junto com 31 preocupados com a apropriação dos resultados e um com a elaboração das avaliações externas. ENADE, Saerjinho, SIMAVE (PROEB e PROALFA), AVALIA-BH, SEAPE foram alguns dos sistemas de avaliação educacional analisados no Programa. Alguns mestrados demonstraram o interesse em discutir a proposta pedagógica, a aplicação e a elaboração das provas, bem como a leitura dos seus resultados. Interessados também nos critérios e no desenho das avaliações institucionais, sete alunos – Ceará e Minas Gerais – focalizaram seus estudos no espaço interno das instituições, certos de que tanto as avaliações educacionais externas em larga escala quanto as institucionais são essenciais para a reflexão a que nos propomos estabelecer no Mestrado Profissional.

Dois alunos de 2010, dois alunos de 2011 e um de 2012 optaram pelo estudo aprofundado e crítico sobre a participação da família e da comunidade, refletindo acerca dos papéis que esses atores devem desempenhar no processo educacional. Foram apresentadas dissertações sobre a formação de professores indígenas no estado de Minas Gerais; o papel do educador na prevenção ao consumo de drogas; a formação do professor e seus desafios nos estados do Ceará, do Rio de Janeiro e em Moçambique, assim como a importância do gestor para o funcionamento da política implantada na rede municipal de Belo Horizonte “Família-Escola”, para que a família e os gestores tenham, em parceria, uma comunicação direta com a SMED/BH.

As escolas de tempo integral também compõem o leque de temas abordados em nossas pesquisas, sendo que, em 2010, 2011 e 2012, foram defendidas dez dissertações abordando esse campo: três no primeiro ano, cinco no seguinte e duas em 2012. Esse é um assunto também relevante para a realidade

educacional brasileira, uma vez que o objetivo dessas unidades escolares é a ampliação do tempo de permanência dos alunos na escola, o que permitiria a otimização do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, trabalhou-se, a título de exemplo, com projetos que dessem conta da questão da organização do tempo despendido dentro da escola, a partir da implementação dessa nova realidade.

No campo das políticas públicas e assuntos afins foram, em 2010, quatro dissertações defendidas; e, em 2011, dez. Já em 2012, foram seis defesas abordando essa temática. O estímulo de iniciativas visando ao desenvolvimento e ao aprimoramento da execução de projetos nas redes, nas secretarias, nas universidades e nas escolas, por exemplo, tem se mostrado uma preocupação não só por parte dos órgãos fomentadores dessas políticas, mas também por muitos dos profissionais que atuam nos diversos setores da educação brasileira.

As dissertações que abordaram a temática sobre Educação Infantil foram o total de sete, sendo uma defendida na turma de 2011, e seis na de 2012. Todos os mestrandos estudiosos da área são ligados às redes municipais de ensino de Belo Horizonte e Juiz de Fora, em Minas Gerais, e Limeira, no estado de São Paulo. Alguns dos planos de ação educacional versaram sobre o PROINFÂNCIA, o PNAIC e a função da coordenação pedagógica na Educação Infantil em Belo Horizonte.

As Tecnologias de Informação e Comunicação são essenciais para o processamento de dados, convertendo, armazenando, protegendo, processando, transmitindo e recuperando informações, de forma ampla e contínua, por meio de programas computacionais. Sua relevância para o bom funcionamento do sistema educacional ficou evidente a partir dos estudos realizados no Programa. Os vinte e três discentes que abordaram esse tema apresentaram à sociedade uma reflexão relevante e atual a respeito das falhas e dos acertos empreendidos em seus estados. Gestão do letramento digital, mediação tecnológica no processo de ensino-aprendizagem, formação do professor para uso das TICS, elaboração de diretrizes e normas para a formatação de um sistema integrado de gestão de normas educacionais e o ensino a distância foram algumas das abordagens selecionadas pelos mestrandos.

Embora no ano de 2010 nenhum aluno tenha estudado as políticas de acesso, permanência e inclusão, nos anos seguintes, a temática ganhou relevância. Em 2011, treze discentes optaram por esta temática e, em 2012, foram seis dissertações defendidas. Nesse sentido, as políticas de assistência estudantil, projetos como o INCLUIR e o PAV– adotados em Minas Gerais –, evasão e permanência na EJA, abandono escolar nos anos finais do Ensino Fundamental no Mato Grosso, a Política Nacional de Educação Especial no

Acre, e as políticas de inclusão – sobretudo do estado do Rio de Janeiro – foram analisados e resultaram em planos de intervenção.

A cada nova turma, a partir dos novos convênios firmados e experiências profissionais dos alunos ingressantes, categorias temáticas precisaram ser criadas devido ao número de trabalhos desenvolvidos nas áreas. A partir da turma de 2011, houve a necessidade de formar um grupo para discutir as políticas de monitoramento. Até o presente momento, foram três trabalhos defendidos, e devolvidos aos convênios da SMED/BH, da SEE/PE e da SEE-DUC/RJ. No ano de 2012, o grupo temático Gestão de pessoas, composto por três funcionários da SEE/MG, engajou-se na discussão sobre a gestão organizacional em seus órgãos, setores na Secretaria de Educação e nas Superintendências de Ensino.

O alcance e a abertura social do Programa podem ser visualizados não só pela diversidade das temáticas abordadas, como também pela sua abrangência. Além de atender a todas as regiões do país, dando uma atenção individualizada para cada convênio e suas particularidades, o PPGP/CAEd/UFJF, como dito anteriormente, atravessou as fronteiras nacionais, chegando à África, mais especificamente a Angola e a Moçambique, respondendo, assim, às necessidades de formação e aperfeiçoamento dos profissionais da educação desses países.

Na turma de 2011, cinco trabalhos concluídos analisaram, nos planos de ação educacional, o currículo do ensino básico Moçambicano; as reformas no sistema de avaliação externa, com a introdução de itens de múltipla escolha; a formação continuada dos professores do ensino das séries iniciais e do ensino bilíngue; e a proposição de um curso de capacitação de uso das tecnologias de ensino a distância para professores da universidade.

A partir dos dados descritos no presente artigo, foi nosso objetivo apresentar a estrutura das dissertações elaboradas no PPGP/CAEd/UFJF, mapear o quantitativo de alunos ingressos nas cinco turmas do Programa, bem como o de egressos nas três turmas concluintes até o momento. Vislumbramos, ainda, expor como são elaboradas as categorias utilizadas para a organização temática das dissertações defendidas no Mestrado Profissional. Chega-se, por fim, aos planos de ação educacional (PAE) visando ao objetivo final de intervir na prática profissional do discente e transformar, microsocialmente, a realidade educacional dos atores envolvidos neste processo.